

## INFLUÊNCIA DO VIDRO MOÍDO NA ARGAMASSA DE REVESTIMENTO

Graziela Silva Rodrigues<sup>1</sup>; Marcus Vinicius Fraga Lobo<sup>2</sup>;

<sup>1</sup>Graduanda em Engenharia Civil (FAMAM), graazi-silva@hotmail.com; <sup>2</sup>Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (FAMAM), FAMAM, lobo-marcus@outlook.com.

É de conhecimento geral que indústria da construção civil gera alto impacto ao meio ambiente, tanto pela geração de resíduos quanto pela exploração de recursos naturais. Os impactos tiveram aumento com o processo de evolução das cidades. Com isso, se faz a essencial busca por meios de reduzir os impactos causados pela construção civil. Uma maneira de reduzir a exploração dos recursos naturais é a reaproveitamento de resíduos para compor alguns materiais utilizados na construção. A reutilização dos resíduos da construção civil pode ser feita dentro ou fora dos canteiros de obras, onde materiais como argamassa, concreto, vidro e componentes de vedações, que contem um alto poder de reciclagem, são submetidos à trituração, em que ocorre a quebra dos resíduos em pequenos pedaços. A indústria vidreira é responsável por grande quantidade de resíduos de vidro. Considerado um elemento inorgânico e homogêneo, conseguido a partir da refrigeração de uma composição em fusão de óxidos ou de seus decorrentes, o vidro possui uma composição favorável ao desenvolvimento da reação pozolânica, além de causar redução do consumo de energia e do volume de lixo que são encaminhados para os aterros sanitários. Desse modo, este trabalho pretende verificar a viabilidade da incorporação do resíduo de vidro em argamassa de revestimento como substituição parcial ao arenoso. Para tanto, serão desenvolvidas composições com vidro moído em argamassa de revestimento, cujo processo experimental será dividido em duas etapas. Inicialmente será feita a preparação da argamassa de referência composta por cimento, areia e água, em seguida serão feitas as argamassas compostas de arenoso com substituição parcial do mesmo pelo resíduo de vidro moído em (10%, 30% e 50%); na segunda etapa serão feitos os ensaios de resistência à compressão axial, resistência a flexão e absorção de água por imersão aos 28 dias, para avaliar as características mecânicas e físicas da argamassa de revestimento com resíduo de vidro em comparação com a argamassa de referência. Espera-se encontrar resultados satisfatórios da argamassa constituída com arenoso com substituição parcial de vidro moído.

**Palavras-chave:** Argamassa de revestimento. Vidro moído. Características físicas. Características mecânicas.